

## **EXPERIÊNCIAS DA SEMANA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UNIVASF/CAMPUS SALGUEIRO**

Felipe Guilherme de Oliveira-Melo, Universidade Federal do Vale do São Francisco –  
Campus Salgueiro, felipe.guilherme@univasf.edu.br  
Ângelo Márcio Oliveira Sant'Anna, Universidade Federal da Bahia/Programa de Pós-  
graduação em Engenharia Industrial, angelo.santanna@ufba.br

### **Resumo**

As instituições de ensino superior têm a missão de promover conhecimento e formar profissionais aptos a atender às demandas da sociedade. Nesse contexto, o projeto de extensão intitulado "Semana de Capacitação Profissional" (SECAP) surge como uma iniciativa da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Salgueiro, para capacitar profissionais locais em áreas da Engenharia de Produção. O objetivo da SECAP é fornecer capacitação prática e ferramentas úteis para profissionais da cidade de Salgueiro/PE, além de estabelecer parcerias com empresas locais para promover a integração e a colaboração mútua. Em 2023, a SECAP incluiu cinco minicursos sobre Gestão da Qualidade e Gestão de Serviços, ministrados por alunos do curso de Engenharia de Produção, sob a supervisão de um docente. As atividades foram avaliadas por meio de pesquisas de satisfação com os participantes. Os resultados revelam que o projeto superou as expectativas de engajamento da comunidade, capacitando 180 profissionais. Os participantes avaliaram positivamente os minicursos, destacando a clareza na exposição, a qualidade do material e a interação. Destaca-se que 97,3% dos participantes afirmaram que poderiam aplicar o que aprenderam em suas atividades profissionais. A SECAP demonstrou ser uma iniciativa bem-sucedida na integração entre academia, comunidade e mercado de trabalho. Além de capacitar profissionais locais, promoveu *networking* e parcerias com empresas. Ações como a SECAP podem nortear atividades extensionistas para o desenvolvimento de estratégias de curricularização da extensão universitária nos cursos de Engenharia de Produção no Brasil, principalmente aqueles localizados em cidades do interior.

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Ensino de Engenharia. Extensão Universitária. Mercado de trabalho. SECAP.

## **1. Introdução**

As instituições de ensino possuem a responsabilidade de difundir conhecimentos e formar profissionais capacitados para atender às demandas sociais, econômicas e ambientais. Por meio de atividades de extensão, as instituições de ensino superior são capazes de atender demandas locais baseadas na interação dialógica entre o meio acadêmico e a sociedade, promovendo a troca de saberes e o fortalecimento mútuo (Rena, 2010).

A Resolução nº 7/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, define que:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (Brasil, 2018, Art. 3º, p. 49).

Nesse contexto, este relato apresenta as experiências do projeto de extensão universitária intitulado "Semana de Capacitação Profissional" (SECAP), que visa capacitar profissionais da comunidade de Salgueiro/PE em temas relacionados às áreas da Engenharia de Produção, promovendo o conhecimento e fornecendo ferramentas práticas que contribuem para o aprimoramento das atividades profissionais. A SECAP é desenvolvida por estudantes e docentes do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Salgueiro.

O projeto é voltado, principalmente, para profissionais atuantes em empresas salgueirenses (públicas e privadas) e pessoas em busca de qualificação para recolocação no mercado de trabalho. Assim, a atividade também é uma oportunidade valiosa para que os profissionais de Salgueiro aprimorem seus conhecimentos e habilidades. Durante a SECAP 2023 foram oferecidos cinco minicursos abrangendo as áreas de Gestão da Qualidade e Gestão de Serviços.

Adicionalmente, o projeto visa estabelecer parcerias com empresas e organizações locais, promovendo a integração e a colaboração mútua. Essas parcerias favorecem o desenvolvimento de um ambiente propício para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante os minicursos, assim como para a criação de oportunidades de estágio

e emprego para os participantes e para os estudantes do curso de Engenharia de Produção. Dessa forma, a atividade também promove a interação e a colaboração entre diferentes atores sociais, fortalecendo o ecossistema de desenvolvimento local.

## **2. Descrição do problema**

A extensão universitária fomenta o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades. Essas iniciativas têm o potencial de impactar positivamente tanto as pessoas e a comunidade que as recebem, quanto a equipe executora, formada por estudantes e professores universitários. Nesse contexto, a SECAP é uma oportunidade valiosa para o enriquecimento mútuo entre a universidade, os profissionais da comunidade Salgueirense e os próprios alunos e professores envolvidos.

A realização da SECAP está ancorada em três questões centrais: (i) obrigatoriedade de curricularização da extensão universitária (Brasil, 2018); (ii) carência da cidade de Salgueiro por capacitações profissionais; e (iii) necessidade de divulgação do Campus Salgueiro da UNIVASF e do curso de graduação em Engenharia de Produção, ambos implantados em 2019. Essas três questões são pormenorizadas a seguir.

A Resolução nº 7/CNE/CES estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos (Brasil, 2018, Art. 4º). Na realidade da maioria dos cursos de engenharia no Brasil, esta carga horária implica em cerca de 360h a 400h (Brasil, 2007), que equivale aproximadamente a um dos semestres do curso. Nesse sentido, distribuir essa carga horária na matriz curricular sem comprometer as demais disciplinas tem sido uma das principais dificuldades encontradas pelos coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). No caso do curso de Engenharia de Produção da UNIVASF/Campus Salgueiro, a SECAP é uma atividade desenvolvida no âmbito das disciplinas de Gestão da Qualidade e Gestão de Serviço, que incorporam uma carga horária parcial de extensão universitária (15h, 25% da carga horária total de cada disciplina).

Quanto à necessidade de capacitação profissional, o Campus Salgueiro está localizado, especificadamente, na microrregião do Sertão Central de Pernambuco, que possui como atividades econômicas predominantes a agricultura, a pecuária, o comércio e a prestação

de serviços. Adicionalmente, “a diversificação das atividades comerciais e de serviços, inclusive com atividades do varejo moderno, além da densa rede hoteleira e ampla oferta na área de gastronomia, faz de Salgueiro um polo regional de comércio e serviços” (Brasil, 2017, p. 35). Recorrentemente, alunos e professores relatam problemas relacionados à qualidade na prestação de serviços por empresas salgueirenses, muitas vezes por falta de capacitação profissional.

Os desafios enfrentados pelas empresas e organizações em um ambiente cada vez mais competitivo e globalizado exigem profissionais qualificados, capazes de gerir processos com eficiência, garantir a qualidade dos produtos e serviços oferecidos e atender às demandas e expectativas dos clientes. Ao oferecer minicursos sobre temas ligados às áreas de Gestão da Qualidade e Gestão de Serviços, a SECAP buscou suprir a demanda por capacitação nestas áreas e promover o aprimoramento de competências profissionais. Nesses termos, ressalta-se que a capacitação profissional não se restringe apenas ao indivíduo, mas possui impactos significativos na comunidade. Ao investir na qualificação dos profissionais salgueirenses, contribui-se para o fortalecimento do mercado de trabalho local, o aumento da empregabilidade e o desenvolvimento sustentável da região.

Por fim, a realização da SECAP está ancorada na necessidade de divulgação da UNIVASF/Campus Salgueiro e, principalmente, do curso de Engenharia de Produção na comunidade salgueirense, que pouco conhece sobre as áreas de atuação profissional do engenheiro de produção. Desse modo, espera-se estreitar os laços com a comunidade e prospectar oportunidades para futura atuação dos estudantes do curso em empresas locais, seja por meio de atividades de estágio ou por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão universitária.

### **3. Percurso metodológico**

Na primeira edição, em 2023, a programação da SECAP incluiu a oferta de cinco minicursos: (1) Melhores Práticas de Atendimento ao Público; (2) Estratégias de Marketing para Serviços; (3) Estratégias de Qualidade para Melhoria de Serviços; (4) Organização de empresas com 5S e Planos de Ação; e (5) Indicadores de Desempenho para Gestão de Pequenas Empresas. As atividades ocorreram presencialmente, na UNIVASF/Campus Salgueiro, entre os dias 31 de julho e 4 de agosto de 2023. Planeja-se que a SECAP seja ofertada periodicamente por estudantes e docentes do curso,

alternando os temas e modalidades das atividades, em consonância com as áreas da Engenharia de Produção (ABEPRO, 2024).

Os minicursos foram planejados por alunos das turmas de Gestão da Qualidade e Gestão de Serviço, totalizando 24 estudantes, divididos em cinco grupos. Sob a supervisão do professor das disciplinas, os estudantes se dividiram nas atividades de preparação dos materiais didáticos e organização do evento (credenciamento, divulgação, busca por apoio etc.). Os minicursos foram ofertados pelos próprios integrantes de cada grupo, sendo ofertado 1 (um) minicurso por dia ao longo da semana. Esta estratégia visou flexibilizar as oportunidades de participação, pois os participantes poderiam escolher o(os) minicurso(s) de interesse, sem, necessariamente, participar todos os dias da SECAP. Durante os dias da SECAP, enquanto uma equipe ofertava o minicurso, membros de outras equipes atuavam no suporte às atividades (credenciamento, orientações, dúvidas, aplicação da pesquisa de satisfação etc.). Desse modo, estimulou-se a participação dos estudantes em todo o processo de planejamento, oferta e avaliação da atividade.

Quanto à condução das atividades, os estudantes precisaram elaborar uma proposta para cada minicurso, que passou pela aprovação do professor das disciplinas, e fazer apresentações parciais do conteúdo a ser ministrado. Foi exigido que os estudantes utilizassem uma linguagem acessível e baseada em materiais de apoio (panfletos, resumos, guias, mapas conceituais etc.), além de um estudo de caso relacionado ao tema de cada minicurso.

Os estudantes foram avaliados por meio do acompanhamento semanal da preparação dos minicursos e do suporte fornecido na divulgação e na execução da SECAP. Além disso, foram realizadas duas avaliações do grupo, incluindo a autoavaliação e a avaliação dos membros, com a sinalização das contribuições dadas em cada atividade desenvolvida. Por fim, os minicursos também foram avaliados pelos participantes, ao final de cada dia de atividade. A avaliação foi anônima e os participantes não foram obrigados a responder.

Além dos benefícios diretos para os profissionais da comunidade, a execução desse evento de extensão também traz ganhos significativos para a equipe executora. Segundo Flores e Mello (2020), a participação em atividades extensionistas permite que os

estudantes coloquem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades profissionais e ampliando sua formação integral. Ao vivenciar a realidade dos profissionais de Salgueiro, os alunos têm a oportunidade de entender as demandas locais, contribuindo para a construção de um conhecimento significativo, contextualizado e embasado na experiência prática.

#### 4. Resultados alcançados

Nesta seção, discute-se os resultados a partir da avaliação feita pelos membros da comunidade, que participaram da SECAP e avaliaram os minicursos.

O engajamento da comunidade Salgueirense superou as expectativas iniciais do projeto, resultando na capacitação direta de 180 profissionais (Tabela 1). Com apenas uma semana de divulgação da SECAP, as inscrições excederam a meta inicial de 150 participantes, demonstrando o interesse e a demanda latente por iniciativas educacionais desse tipo na região.

Os resultados indicam que a capacitação teve um impacto positivo nas práticas profissionais dos participantes, validando a abordagem escolhida. A pesquisa de satisfação conteve questões referentes à qualidade do curso e à possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos. Também foi reservado um espaço para sugestões, críticas ou elogios. Do total de 180 participantes da SECAP, 84,4% (152) responderam às avaliações (Tabela 1).

Tabela 1 – Quantidade participantes e respondentes da pesquisa de satisfação

Minicursos	Participantes	Avaliações	
	n	n	%
Melhores Práticas de Atendimento ao Público	34	32	94,1
Estratégias de Marketing para Serviços	45	38	84,4
Estratégias de Qualidade para Melhoria de Serviços	38	32	84,2
Organização de empresas com 5S e Planos de Ação	33	27	81,8
Indicadores de Desempenho para Gestão de Pequenas Empresas	30	23	76,7

Fonte: Os autores.

As avaliações dos participantes revelam um nível alto de satisfação e reconhecimento (Tabela 2). Todos os indicadores referentes à percepção de qualidade dos minicursos (clareza na exposição, qualidade do material, organização dos minicursos, esclarecimento de dúvidas e interação com os participantes) foram avaliados com média acima de 9,5

(desvio-padrão médio de 0,66), em uma escala de 10 (dez) pontos. Esses indicadores reforçam que a experiência geral da SECAP foi amplamente positiva e atendeu às expectativas dos participantes, além de refletirem o bom desempenho dos estudantes na organização das atividades.

Tabela 2 – Avaliação geral dos minicursos da SECAP

<b>Indicadores</b>	<b>n</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio-Padrão</b>	<b>Mediana</b>	<b>Moda</b>
Clareza na exposição	151	9,75	0,63	10,00	10,00
Qualidade do material	151	9,70	0,71	10,00	10,00
Organização do minicurso	150	9,86	0,44	10,00	10,00
Esclarecimento de dúvidas	151	9,75	0,65	10,00	10,00
Interação com os participantes	150	9,74	0,85	10,00	10,00

Fonte: Os autores.

O indicador de “Organização do minicurso” obteve a maior média ( $\mu = 9,86$ ;  $\sigma = 0,71$ ), demonstrando que os participantes perceberam que a SECAP foi bem planejada e executada. Acredita-se que essa percepção é reflexo da organização da SECAP em formato de evento, com o credenciamento diário, entrega de crachás, pasta de documentos, bloco de anotações, materiais didáticos e caneta. Para muitos profissionais, que sequer sabiam da existência da UNIVASF ou tiveram contato direto com eventos acadêmicos, esta recepção foi um grande diferencial. Além disso, o uso dos crachás facilitou a interação com os participantes, que sempre eram chamados pelo nome, gerando a sensação de proximidade com os organizadores do evento. Infere-se que esta estratégia foi efetiva, tendo em vista que o indicador “Interação com os participantes” também recebeu uma avaliação bastante satisfatória ( $\mu = 9,74$ ;  $\sigma = 0,85$ ).

Os indicadores de “Clareza na exposição” ( $\mu = 9,75$ ;  $\sigma = 0,63$ ) e “Esclarecimento de dúvidas” ( $\mu = 9,75$ ;  $\sigma = 0,65$ ) refletem que a estratégia de utilização de uma linguagem acessível e prática foi efetiva e que os participantes sentiram que suas perguntas foram devidamente atendidas e esclarecidas durante os minicursos. Por fim, a “qualidade do material” ( $\mu = 9,70$ ;  $\sigma = 0,71$ ) também reflete a dedicação dos estudantes em preparar os materiais didáticos e as aplicações práticas, de modo que todos os participantes conseguissem ao final discutir e aplicar os conceitos, ferramentas e técnicas aprendidas em um contexto real de trabalho.

Em conjunto, esses resultados indicam que a SECAP foi bem recebida pelos participantes, atingindo seus objetivos de proporcionar uma experiência de aprendizado clara, interativa e de qualidade.

Os resultados da avaliação dos participantes da SECAP em relação à aplicabilidade do aprendizado adquirido nos minicursos refletem muita confiança nas habilidades e conhecimentos adquiridos. Os dados mostram que a maioria dos participantes (97,3%) acredita que será capaz de aplicar o que aprenderam nos minicursos em suas atividades profissionais, refletindo a efetividade e relevância dos conteúdos e das abordagens de cada minicurso (Tabela 3).

Tabela 3 – Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na SECAP

<b>Você vai conseguir aplicar o que aprendeu no minicurso nas suas atividades profissionais? (n = 149)</b>	<b>Alternativas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
	Sim		145
Não		0	0,0
Não sei responder		4	2,7

Fonte: Os autores.

A ausência de respostas negativas quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos é um indicador notável da qualidade (Tabela 3). A pequena proporção de respostas “Não sei responder” (2,7%) sugere que uma parcela muito pequena dos participantes pode estar incerta sobre como aplicarão exatamente o aprendizado ou talvez ainda estejam avaliando a relevância do conteúdo para suas atividades profissionais.

Os resultados da avaliação dos participantes da SECAP em relação à adequação do minicurso às suas expectativas também revelam um nível alto de satisfação. Os dados mostram que praticamente a totalidade dos participantes (99,3%) afirmou que os minicursos atenderam às suas expectativas (Tabela 4). Este resultado indica que os participantes encontraram no evento conteúdo, abordagem e qualidade que estavam alinhados com o que esperavam. A ausência de respostas negativas sugere que os organizadores foram bem-sucedidos em proporcionar uma experiência que superou ou, pelo menos, atendeu às expectativas dos participantes em relação ao conteúdo, dinâmicas e objetivos do minicurso.

Tabela 4 – Atendimento às expectativas dos participantes

O minicurso atendeu às suas expectativas? (n = 149)	Alternativas	n	%
	Sim		148
Não		0	0,0%
Não sei responder		1	0,7%

Fonte: Os autores.

Em relação à avaliação dos participantes da SECAP quanto à disposição de fazer novamente outro minicurso na UNIVASF/Campus Salgueiro, a totalidade dos participantes (100%) afirmou que participaria novamente de outra atividade na instituição. A ausência de respostas negativas ou de indecisão reforça o grau de confiança e satisfação dos participantes em relação à qualidade do evento.

Em relação aos tipos de comentários recebidos, escritos pelos participantes no formulário de avaliação, nota-se uma predominância de feedbacks positivos e elogios. Os dados mostram que a maioria das respostas (90,1%) consistiu em elogios, enquanto os demais foram críticas e/ou sugestões para atividades futuras. Alguns dos elogios foram:

“Segurança e clareza na exposição do tema abordado. Muito esclarecedor.”

“Muito satisfeito com o minicurso, sobre todos [os] temas abordados, onde poderei aplicar no meu cotidiano como atendente.”

“Gostei muito da interação com os participantes, tudo muito esclarecedor. Parabéns pelo evento!”

“Importante a autenticidade dos ministrantes, segurança na fala e preparação do material isso faz todo diferencial na apresentação.”

“Gostei bastante de como o assunto foi abordado e principalmente da simpatia, obrigado pela colaboração!”

"Salgueiro-PE necessita de cursos como esses. Maravilhoso! Parabéns!"

“Amei a dinâmica que teve hoje e gostei muito do desenvolvimento do curso e da oratória dos alunos que apresentaram.”

“Curso bastante proveitoso, ótimos palestrantes, sem dúvidas o melhor curso. Amei hoje!”

“Ontem foi bom, mas hoje foi maravilhoso. Achei super interativo. Os apresentadores foram demais! Gostei!!!”

“Excelentes apresentações, excelente atendimento, tanto no primeiro dia, quanto no segundo dia. Parabéns a equipe UNIVASF por distribuir esses minicursos. Gostei bastante, superou minhas expectativas. Amei!”

“Estão de parabéns, todos da equipe, por conseguir passar dicas e conhecimentos em tão pouco tempo. E um ponto legal foi que todos da equipe participaram.”

“Amei o minicurso de hoje, as meninas são incríveis. Explicaram tudo perfeitamente e as dicas caíram como uma luva para mim. Sugiro que procurem pessoas para palestrar, pois isso incentiva.”

“Gostei bastante pelo fato de ter sido acolhida muito bem e ter tido minhas dúvidas esclarecidas. E estarei presente nos próximos cursos que forem disponibilizados!”

“Eles abordaram o tema com muita clareza e segurança, é perceptível que teve uma ótima preparação. As ministrantes junto com toda a equipe estão de parabéns. Essas garotas vão longe.”

“Continuem. Vocês vão mais longe. Parabéns a toda equipe, são de cursos assim que Salgueiro precisa. Professor excelente.”

“Eles abordaram o tema com muita clareza e segurança. São cursos assim que a nossa cidade precisa. Parabéns! Nota: 1.000!”

“Foi excelente oportunidade de aprendizado, meus grandes parabéns!! O ponto crucial foi a dinâmica, foi muito revigorante!”

“Com esse curso posso melhorar as condições da minha empresa e instruir meus funcionários.”

“Agradeço a disponibilidade deste curso que agregou tanto conhecimento para minha vida profissional e abriu caminhos para novas oportunidades. Parabéns a todos os responsáveis!”

“Todos os cursos foram maravilhosos. Gerou vários insights, inclusive já estou aplicando. Grata a todos. Cursos de gestão seriam interessantes!”

“Estive presente todos os dias e amei! Ótimos apresentadores. Esclareceram as dúvidas de uma forma incrível!”

“Parabéns a UNIVASF por esse show de cursos. Amei cada dia de aprendizado. Valeu!!!”

“Excelente! Que vocês ofereçam mais cursos para comunidade de Salgueiro.”

Diante desses relatos, infere-se que a maioria dos participantes da SECAP teve uma experiência positiva. A baixa proporção de críticas sugere que o evento foi bem-sucedido em atender às expectativas dos participantes. Além disso, a presença de feedback geral e sugestões demonstra a disposição dos participantes em compartilhar suas opiniões para ajudar na melhoria contínua do evento.

Em síntese, infere-se que a SECAP atingiu resultados notáveis e superou as metas estabelecidas. Além disso, concretizamos com sucesso a prospecção de parcerias com

empresas e organizações locais, a exemplo do Salgueiro Shopping e da Positiva Indústria de Confeções. Esta colaboração entre a academia e o mercado de trabalho fortalece a relação universidade-comunidade e proporciona oportunidades concretas para nossos alunos do curso de Engenharia de Produção. A partir da SECAP, quatro estudantes foram beneficiados com oportunidades de estágio curricular remunerado.

No mais, a promoção da interação e networking entre os participantes também foi um aspecto eminente. Através das atividades propostas os profissionais puderam compartilhar suas experiências, estabelecer conexões valiosas e criar uma rede de contatos profissionais local que certamente continuaram após a finalização do evento.

Durante o evento, a dedicação dos estudantes proporcionou uma experiência fluida e acolhedora aos participantes, sendo este um dos pontos mais elogiados. A sinalização cuidadosa, os kits de credenciamento personalizados e a comunicação ativa nas redes sociais estabeleceram uma atmosfera propícia para o aprendizado e a interação. Muitas pessoas passaram a seguir o instagram do Colegiado de Engenharia de Produção (@univasf.prodsal) e afirmaram que permanecerão no grupo que foi criado no WhatsApp para se inteirar de próximos eventos promovidos pelo curso.

## **5. Lições aprendidas e conclusão**

A Semana de Capacitação Profissional (SECAP) representou um marco significativo na convergência entre a academia, a comunidade de Salgueiro e o mercado de trabalho local. No decorrer deste percurso de aprendizado e cooperação, a SECAP cumpriu seu compromisso de capacitar profissionais da região nas áreas de Gestão da Qualidade e Gestão de Serviços, com uma abordagem prática e significativa.

Os minicursos, inquestionavelmente, constituíram os pilares fundamentais da SECAP. O conteúdo ministrado, criteriosamente elaborado pelos discentes de Engenharia de Produção, abordou uma ampla gama de temas, desde práticas de atendimento ao público até estratégias de marketing, qualidade e organização empresarial. As dinâmicas e os estudos de caso propiciaram um aprendizado prático, facilitando a aplicação dos conceitos teóricos no contexto real.

A interação entre os participantes, fomentada pelo ambiente de aprendizado colaborativo, gerou um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências. Nesse sentido, a SECAP propiciou um terreno fértil para conexões profissionais, debates enriquecedores e networking. A busca proativa por parcerias com empresas e organizações locais foi importante para transformar o aprendizado em ações concretas.

Os resultados da pesquisa de satisfação indicam que os participantes da SECAP tiveram uma visão positiva da aplicabilidade do aprendizado em suas atividades profissionais. Desse modo, as avaliações refletem a efetividade dos minicursos em capacitar os participantes com conhecimentos que eles percebem como prontamente utilizáveis em suas profissões. Essa confiança na aplicação prática do aprendizado reforça o valor da SECAP em contribuir para a melhoria das habilidades profissionais e, por consequência, para o progresso econômico e social da comunidade de Salgueiro.

A disposição unânime dos participantes em participar novamente de outros minicursos na UNIVASF demonstra uma relação de confiança e apreciação que foi construída através da experiência positiva proporcionada pela SECAP. Isso valida a qualidade do evento e a importância da UNIVASF/Campus Salgueiro em fornecer oportunidades de aprendizado significativas e relevantes para a comunidade.

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem a todos que participaram da SECAP 2023 (alunos, comunidade e equipe administrativa do Campus Salgueiro) e ao apoio da Universidade Federal do Vale do São Francisco, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

### **Referências Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – ABEPRO. **A profissão da Engenharia de Produção**. Disponível em: <https://portal.abepro.org.br/profissao/>. Acesso em 02 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Conselho Nacional de Educação – CNE/Câmara de Educação Superior – CES. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 23, 19 jun. 2007. Republicada no Diário Oficial da União de 17 set. 2007, Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Conselho Nacional de Educação – CNE/Câmara de Educação Superior – CES. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o

Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 243, p. 48, 19 dez. 2018.

BRASIL. Governo do Estado de Pernambuco. **Plano de desenvolvimento regional sustentável do município de Salgueiro e seu entorno**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/plano-salgueiro-final-pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

FLORES, L. F.; MELLO, D. T. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, vol. 16, núm. 1, pp. 01-13, 2020. DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v.16.14465.026.

RENA, N. Urgente: é preciso fortalecer a extensão universitária. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p.01-215 jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19282/16329>. Acesso em: 10 jul. 2023.

**ANEXO – Fotos da SECAP 2023**





\*Fonte: Acervo do Curso de Engenharia de Produção da UNIVASF/Campus Salgueiro.